



## **Mensagem da Administração**

O resultado do 3º trimestre foi negativo em cerca de R\$ 8 milhões.

A Companhia permanece comprometida com o cumprimento do plano de recuperação judicial da MMX Sudeste, bem como, com a aprovação do plano de recuperação judicial da Companhia e da MMX Corumbá Mineração.

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Relatório de revisão do auditor  
independente

Demonstrações contábeis intermediárias  
Trimestre findo em 30 de setembro de 2017

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias  
Trimestre findo em 30 de setembro de 2017

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
MMX Mineração e Metálicos S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Fomos contratados para revisar as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da MMX Mineração e Metálicos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão. Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

### Alcance da revisão

Em função dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível conduzir nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). Desta forma, este relatório é emitido com abstenção de conclusão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Base para abstenção de conclusão

### 1. Plano de recuperação judicial, valor recuperável de ativos e continuidade operacional

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 16 de outubro de 2014, a subsidiária MMX Sudeste Mineração S.A. ajuizou na Comarca da Capital do Estado de Minas Gerais pedido de recuperação judicial nos termos da Lei nº 11.101/05, o qual foi deferido em 22 de outubro de 2014, conforme decisão da 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. Em 19 de dezembro de 2014, a referida subsidiária apresentou o seu plano de recuperação com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, demonstração de sua viabilidade econômica e laudos econômico-financeiros e de avaliação dos ativos da mesma. O plano de recuperação judicial foi aprovado pelos credores em 28 de agosto de 2015 e homologado em 23 de setembro de 2015 pelo Juiz da 1ª Vara Empresarial de Belo Horizonte. Em 28 de outubro de 2016 foi concluída a alienação de parte de determinados ativos conforme previsto no plano de recuperação judicial. Entretanto, a controlada MMX Sudeste Mineração S.A. não remensurou, até a presente data, todos os possíveis efeitos do seu plano de recuperação judicial, em especial sobre o restante dos ativos ainda não alienados (UPI Fazendas e UPI Terminais) tendo em vista a dependência de eventos futuros, tais como a venda dos mesmos, que podem ou não ocorrer.

Conforme também mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 25 de novembro de 2016 a Companhia e sua controlada MMX Corumbá Mineração S.A. ajuizaram na Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei nº 11.101/05, o qual foi deferido em 19 de dezembro de 2016, conforme decisão da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro. Em 23 de março de 2017, a Companhia e sua controlada MMX Corumbá Mineração S.A. apresentaram seus planos de recuperação com a discriminação dos meios de recuperação a serem empregados, demonstração de sua viabilidade econômica e laudos econômico-financeiros e de avaliação dos seus respectivos ativos. Entretanto, a Companhia e sua controlada MMX Corumbá Mineração S.A. não remensuraram, até a presente data, todos os possíveis efeitos decorrentes dos seus respectivos planos de recuperação judicial para fins de ajuste aos seus valores realizáveis, tendo em vista inclusive a dependência dos eventos futuros acima mencionados, o que pode afetar de maneira significativa a definição dos seus valores.

Conforme mencionado na Nota Explicativa N°1, no trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentou prejuízos acumulados, individual e consolidado de R\$ 5.801.535, o passivo circulante individual e consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante individual e consolidado em R\$ 645.342 mil e R\$ 512.690 mil, respectivamente, e apresentou patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, de R\$ 481.296 mil e R\$ 481.006 mil, respectivamente. Para reverter esta situação, a continuidade operacional da Companhia e de suas controladas depende do sucesso da conclusão dos seus respectivos planos de recuperação judicial, além da necessidade do aporte de recursos de novos investidores para continuar os projetos que permanecerão no portfólio das controladas.

Em decorrência dos assuntos acima, não foi possível concluirmos sobre a necessidade de efetuar ajustes adicionais em relação aos saldos dos ativos da Companhia e suas controladas para fins de realização aos seus valores recuperáveis, bem como nos elementos componentes das demonstrações de resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do trimestre findo naquela data, assim como não foi possível concluirmos se a utilização do pressuposto de continuidade operacional, base para a elaboração dessas informações contábeis intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, é apropriado, nem tampouco quais seriam os efeitos sobre os saldos dos ativos, passivos e nos elementos componentes das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa caso essas informações contábeis intermediárias não fossem preparadas considerando esse pressuposto.

## 2. Controles internos com fraquezas significativas

A Companhia apresenta fraquezas relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações contábeis intermediária não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem a ausência de controles adequados de segregação de funções que garantam a integridade e correta apresentação das informações apresentadas como um todo e análise do impacto do processo de recuperação judicial de suas controladas nas respectivas demonstrações contábeis intermediária, principalmente no que tange a apresentação e mensuração de ativos remanescentes e análise para realização de valores a receber de partes relacionadas.

## 3. Retificação de erros de exercícios anteriores

No trimestre comparativo findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas registraram ajustes decorrentes de retificação de erros relacionados a exercícios anteriores não atribuíveis a fatos subsequentes, de modo que os prejuízos acumulados do período findo em 30 de setembro de 2016 foi reduzido em R\$152.093 mil nas informações contábeis intermediárias individuais e R\$152.092 mil nas informações contábeis intermediárias consolidadas. De acordo com o CPC 23 Políticas Contábeis Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros e IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, tais ajustes deveriam ter sido efetuados de maneira retrospectiva.

## 4. Ausência de reconhecimento de obrigação tributária vinculada à perdão de dívida

Em decorrência do processo de recuperação judicial a MMX Sudeste Mineração S.A. obteve um perdão de dívida no valor de R\$ 402.633 mil. O perdão de dívida é um ato efetuado pelo credor objetivando liberar o devedor do cumprimento da obrigação sem exigência de nenhuma contrapartida do devedor, representando um ganho real para este. Entendemos que houve a extinção da obrigação sem haver a redução do ativo do devedor, gerando um acréscimo patrimonial. Assim, o perdão da dívida deve ser reconhecido como receita não financeira tributável da Companhia para efeito de determinação da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), do Programa de Integração Social (PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Identificamos que a Companhia não reconheceu em suas escritas contábeis e fiscais o montante estimado de R\$ 69.101 mil referentes ao PIS e a COFINS devidos em eventual autuação por parte das autoridades fiscais. Consequentemente, o passivo circulante encontra-se registrado a menor e o resultado do período a maior neste montante nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017.

## 5. Ausência de reconhecimento de obrigação tributária vinculada ao crédito indeferido

Em agosto de 2017, a MMX Sudeste Mineração S.A. foi notificada pela Receita Federal do Brasil através dos despachos nºs 12485139, 12485142, 124895156, 124895160, 124895173 e 124895187. A referida notificação refere-se a créditos de PIS e COFINS sobre exportação que não foram homologados pela Receita Federal do Brasil, no montante de R\$ 6.598 mil. Consequentemente, o passivo circulante encontra-se registrado a menor e o resultado do período a maior neste montante nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2017.

### Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos 1 a 5 incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

### Outros assuntos

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Fomos também contratados para revisar, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos descritos nos parágrafos 1 a 5 incluídos na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Belo Horizonte, 10 de novembro de 2017.

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativo					
o					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5	11	523	3.571
Estoques	5	-	-	31	31
Impostos a recuperar	6	2.937	2.988	8.669	16.631
Depósitos vinculados		-	-	4.557	8.603
Ativos não circulantes mantidos para venda	7	-	-	77.341	78.252
Outros créditos		533	497	1.152	1.938
		<u>3.475</u>	<u>3.496</u>	<u>92.273</u>	<u>109.026</u>
Não circulante					
Partes relacionadas	11				
Contas a receber partes relacionadas		87.284	86.619	-	-
Empréstimos concedidos partes relacionadas		34.717	32.575	-	-
Impostos a recuperar	6	23.964	22.173	33.082	30.990
Depósitos judiciais		371	658	13.431	13.071
Estoques	5	-	-	-	-
Investimentos	8	16.879	11.305	9.817	9.817
Imobilizado	9	1.232	1.595	1.232	1.595
Títulos de remuneração variável (Port11)		20.357	21.687	20.357	21.687
		<u>184.804</u>	<u>176.612</u>	<u>77.919</u>	<u>77.160</u>
		<u>188.279</u>	<u>180.108</u>	<u>170.192</u>	<u>186.186</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		14.781	13.547	43.529	45.925
Empréstimos e financiamentos	12	134.002	133.075	134.459	133.532
Impostos e contribuições a recolher	13	4.485	4.752	11.658	11.505
Salários e remunerações		271	106	380	303
Obrigações com aquisições de investimentos		67.213	28.640	67.213	28.640
<b>Partes relacionadas</b>					
Empréstimos obtidos partes relacionadas	11	73.909	63.949	14.004	13.059
Outros valores apagar partes relacionadas		502	502	-	-
Provisão para investimento com patrimônio líquido negativo		130.861	126.852	-	-
Passivos relacionados com os ativos não circulantes mantidos para venda	7	-	-	51.478	50.510
Obrigações com terceiros		222.793	222.453	282.241	284.372
		<u>648.817</u>	<u>593.876</u>	<u>604.962</u>	<u>567.846</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	13	-	-	-	82
Obrigações com aquisições de investimentos		-	37.602	-	37.602
Provisão para litígios e demandas judiciais	14	401	372	17.341	22.242
Títulos de remuneração variável - MMXM11	16	20.357	21.687	20.357	21.687
Outras obrigações		-	-	8.538	10.159
		<u>20.758</u>	<u>59.661</u>	<u>46.236</u>	<u>91.772</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18a	5.404.850	5.404.850	5.404.850	5.404.850
(-) Custo na emissão de ações	18b	(48.329)	(48.329)	(48.329)	(48.329)
Reservas de capital		58.688	58.688	58.688	58.688
Ajustes acumulados de conversão		5	5	5	5
Transações de capital		(94.975)	(94.975)	(94.975)	(94.975)
Prejuízos acumulados		(5.801.535)	(5.793.668)	(5.801.534)	(5.793.668)
Atribuído a participação dos acionistas controladores		(481.296)	(473.429)	(481.295)	(473.429)
Participações de acionistas não controladores		-	-	289	(3)
Total patrimônio líquido		<u>(481.296)</u>	<u>(473.429)</u>	<u>(481.006)</u>	<u>(473.432)</u>
		<u>188.279</u>	<u>180.108</u>	<u>170.192</u>	<u>186.186</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações do resultado  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita de venda de bens e/ou serviços	19	-	-	158	-
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	19	-	-	(166)	3
Resultado bruto		-	-	(8)	3
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	19	(6.550)	(15.182)	(16.873)	(56.183)
Resultado de equivalência patrimonial	8	5.589	(40.370)	-	-
Provisão para patrimônio líquido investida negativo	8	(4.008)	5.439	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	19	238	(1.043)	12.538	19.251
		(4.731)	(51.156)	(4.335)	(36.932)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos		(4.731)	(51.156)	(4.343)	(36.929)
Resultado financeiro	19				
Receitas financeiras		7.336	36.862	34.679	71.204
Despesas financeiras		(12.430)	(15.316)	(39.703)	(63.505)
		(5.094)	21.546	(5.024)	7.699
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(9.825)	(29.610)	(9.367)	(29.230)
Imposto de renda e contribuição social corrente		1.959	(1.959)	1.793	(2.515)
Resultado líquido das operações em continuidade		(7.866)	(31.569)	(7.574)	(31.745)
Prejuízo do período		(7.866)	(31.569)	(7.574)	(31.745)
Atribuído aos acionistas controladores		(7.866)	(31.569)	(7.866)	(31.569)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	292	(176)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)		(1,21255)	4,86575	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo do período		(7.866)	(31.569)	(7.574)	(31.745)
Perda por variação de participação societária	18	-	(36.500)	-	-
Total do resultado abrangente		<u>(7.866)</u>	<u>(68.069)</u>	<u>(7.574)</u>	<u>(31.745)</u>
Total do resultado abrangente atribuído a:					
Participação dos acionistas controladores		(7.866)	(68.069)	(7.866)	(31.569)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	292	(176)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

MMX Mineração e Metálicos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

		Consolidado								
	Nota	Capital Social	(-) Custo na emissão de ações	Ágio na emissão de ações	Transação de capital	Stock Options	Outros resultados abrangentes	Resultados acumulados	Participação de acionistas não controladores	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2016		5.404.850	(48.329)	1.819	(94.891)	56.869	5	(6.054.478)	(6)	(734.161)
Transações de capital		-	-	-	(84)	-	-	(152.093)	85	(152.092)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(31.569)	(176)	(31.745)
Saldos em 30 de setembro de 2016		<u>5.404.850</u>	<u>(48.329)</u>	<u>1.819</u>	<u>(94.975)</u>	<u>56.869</u>	<u>5</u>	<u>(6.238.140)</u>	<u>(97)</u>	<u>(917.998)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016		5.404.850	(48.329)	1.819	(94.975)	56.869	5	(5.793.668)	(3)	(473.432)
(Prejuízo)/lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	(7.866)	292	(7.574)
Saldos em 30 de setembro de 2017		<u>5.404.850</u>	<u>(48.329)</u>	<u>1.819</u>	<u>(94.975)</u>	<u>56.869</u>	<u>5</u>	<u>(5.801.534)</u>	<u>289</u>	<u>(481.006)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo do exercício	(7.866)	(31.569)	(7.574)	(31.745)
Itens de resultado que não afetam o caixa:				
Depreciação e amortização	334	552	334	552
Resultado de equivalência patrimonial	(5.589)	40.370	-	-
Varição monetária e juros	4.496	(22.057)	5.386	(19.348)
Custo Residual do ativo permanente baixado	-	2.219	-	21.305
Ajuste de inventário físico de estoques	-	-	-	(3)
Provisão para não realização de créditos tributários	119	4.497	718	118.536
Provisão para perda em estoques	-	-	3.374	517
Outras provisões (reversões)	(1.731)	329	(3.537)	958
Provisão para investida com patrimônio líquido negativo	4.008	(5.439)	-	-
Provisão de Fornecedores	(53)	522	(2.422)	28.038
Redução ao Valor Recuperável de Ativos	-	-	(6.945)	(154.709)
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	-	2	(174)	-
Estoques	-	-	157	288
Adiantamentos diversos	(102)	(90)	(247)	(912)
Depósitos vinculados	-	-	(129)	-
Outros créditos	-	(25)	1.036	1.288
Impostos a recuperar	-	3	416	(299)
Fornecedores	462	(2.271)	(2.264)	(4.715)
Impostos e contribuições a recolher	460	2.278	1.583	3.763
Obrigações com aquisições de investimentos	-	(958)	-	1.320
Obrigações com terceiros	-	-	(986)	630
Empresas controladas e coligadas	4.703	9.208	-	-
Depósito judicial	(3)	(58)	(85)	8.011
Salários e remunerações	756	1.249	856	1.700
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais	(6)	(1.238)	(10.503)	(24.825)
Imobilizado	-	-	4.151	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(15)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(15)	4.151	-
	-	-	-	1.249
Prejuízo de caixa e equivalentes de caixa	(6)	(1.253)	(6.352)	(23.576)
No início do exercício	11	1.257	3.571	1.410
Caixa líquido dos ativos mantidos para a venda	-	-	(3.304)	(22.315)
No fim do exercício	5	4	523	149
Prejuízo de caixa e equivalentes de caixa	(6)	(1.253)	(6.352)	(23.576)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstrações do valor adicionado  
Períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	174	-
Outras receitas	208	1.510	6.347	3.029
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-	-	6.944	51.405
	<u>208</u>	<u>1.510</u>	<u>13.465</u>	<u>54.434</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(166)	10
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.455)	(2.759)	(3.155)	(51.631)
	<u>(3.455)</u>	<u>(2.759)</u>	<u>(3.321)</u>	<u>(51.621)</u>
Valor adicionado bruto	(3.247)	(1.249)	10.144	2.813
Depreciação, amortização e exaustão	(363)	(552)	(363)	(552)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>(3.610)</u>	<u>(1.801)</u>	<u>9.781</u>	<u>2.261</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	5.589	(40.370)	-	-
Provisão para investida com patrimônio líquido negativo	(4.008)	5.439	-	-
Receitas financeiras	4.255	7.669	34.426	401
	<u>5.836</u>	<u>(27.262)</u>	<u>34.426</u>	<u>401</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.226</u>	<u>(29.063)</u>	<u>44.207</u>	<u>2.662</u>
Distribuição do valor adicionado				
Empregados				
Remuneração direta	2.124	7.342	4.523	8.900
Benefícios	129	294	323	570
FGTS	68	276	130	838
	<u>2.321</u>	<u>7.912</u>	<u>4.976</u>	<u>10.308</u>
Tributos				
Federais	(1.626)	8.454	7.234	29.891
Estaduais	-	-	-	1.357
Municipais	-	-	7	29
	<u>(1.626)</u>	<u>8.454</u>	<u>7.241</u>	<u>31.277</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variação cambial	9.349	(13.877)	39.450	(7.298)
Aluguéis	48	17	114	120
	<u>9.397</u>	<u>(13.860)</u>	<u>39.564</u>	<u>(7.178)</u>
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período	(7.866)	(31.569)	(7.866)	(31.569)
Participação dos acionistas não-controladores nos lucros retidos	-	-	292	(176)
	<u>(7.866)</u>	<u>(31.569)</u>	<u>(7.574)</u>	<u>(31.745)</u>
	<u>2.226</u>	<u>(29.063)</u>	<u>44.207</u>	<u>2.662</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

## 1. Contexto operacional

A MMX Mineração e Metálicos S.A. (“MMX” ou “Companhia” ou em conjunto com as subsidiárias “Grupo MMX”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, que tem como objeto social a participação societária em outras sociedades, a extração, o beneficiamento, a pesquisa e desenvolvimento mineral, e a venda de minério de ferro, além da participação na operação de logística e portuária da coligada no Porto Sudeste do Brasil S.A.

### 1.1. Processo de recuperação judicial da controlada MMX Sudeste Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial

Durante o segundo e terceiro trimestre de 2014, a Companhia enfrentou um agravamento da sua situação financeira. Assim, no dia 16 de outubro de 2014, sua subsidiária MMX Sudeste Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial (“MMX Sudeste”) - ajuizou pedido de Recuperação Judicial, nos termos dos artigos 51 e seguintes da Lei 11.105/2005 na Comarca de Belo Horizonte do Estado de Minas Gerais. Em 22 de outubro de 2014, o processamento da Recuperação Judicial foi deferido, conforme decisão do juiz da 1ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte do Estado de Minas Gerais.

Em 28 de agosto de 2015, o Plano de Recuperação Judicial da MMX Sudeste foi aprovado em Assembléia Geral de Credores. Em 23 de setembro de 2015, esse plano foi homologado pelo Juíz da 1ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Em resumo, o plano consiste na venda dos ativos da MMX Sudeste, segregados em 3 (três) grupos: (i) UPI Fazendas, (ii) UPI Terminais e (iii) UPI Mina.

Em 28 de outubro de 2016 foi concluída a alienação de determinados ativos reunidos em uma UPI - Unidade Produtiva Isolada, nos termos da Lei de Falências e Recuperação de Empresas (Lei nº 11.101/05). Referida Unidade Produtiva Isolada - UPI Mina, composta pelas minas de Ipê e Tico-Tico e respectivas unidades de processamento e barragens, além dos demais ativos, contratos e licenças a elas relacionados, foi alienado para o grupo investidor formado por EAV Lux 2 S.À.R.L., sociedade do grupo Mubadala (“Mubadala”) e Trafigura Ventures VIII BV, sociedade do grupo Trafigura (“Trafigura” e, em conjunto com Mubadala, “Investidores”).

A Companhia, também credora quirografária da MMX Sudeste, tornou-se uma das acionistas da nova empresa (“Newco”), tal como estabelecido no Plano de Recuperação Judicial.

A alienação da UPI Mina é a concretização do marco mais importante do Plano de Recuperação Judicial da MMX Sudeste. A MMX Sudeste, já havia quitado grande parte dos créditos detidos (i) pelos credores trabalhistas (Classe I), (ii) a totalidade dos créditos detidos pelos credores microempresas e empresas de pequeno porte (Classe IV), (iii) bem como pelos credores quirografários (Classe III) com créditos inferiores a R\$ 40 mil e que expressamente escolheram receber seus créditos de acordo com os termos do Plano de Recuperação Judicial. Assim, com a alienação da UPI Mina, a MMX Sudeste terá efetuado a alienação dos ativos que tenham o maior potencial de geração de valor aos credores quirografários (com base nos valores mínimos de venda das UPIs previstas no Plano de Recuperação Judicial).

Adicionalmente foi marcada para os dias 08 e 22 de novembro de 2017 em primeira e segunda convocação respectivamente, uma Assembléia Geral de Credores para votação de um aditivo ao Plano de Recuperação Judicial no que diz respeito à forma de venda da UPI Fazendas e UPI Terminais.

1.2. Pedido de recuperação judicial da controladora MMX Mineração e Metálicos S.A.- Em Recuperação Judicial e sua subsidiária MMX Corumbá Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial

Em 25 de novembro de 2016 a Companhia e sua sociedade Controlada MMX Corumbá Mineração S.A. (“MMX Corumbá”) realizaram suas respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias, nas quais os acionistas ratificaram a decisão de ajuizar Pedido de Recuperação Judicial, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05, perante a Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. O Pedido foi deferido pelo Exmo. Sr. Dr. Paulo Assed Estefan, que é o juiz titular da 4ª Vara Empresarial da Comarca do Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 2016.

O plano de recuperação judicial foi apresentado em 23 de março de 2017 e a Assembleia Geral de Credores para aprovação do Plano de Recuperação Judicial foi marcada para os dias 28 de novembro e 05 de dezembro de 2017, em primeira e segunda convocação, respectivamente.

1.3. A Continuidade da Companhia

No trimestre findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia apresentou prejuízo acumulado, individual e consolidado, de R\$ 5.801.535, o passivo circulante individual e consolidado da Companhia excedeu o ativo circulante individual e consolidado em R\$ 645.342 mil e R\$ 512.690 mil, respectivamente, e apresentou patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, de R\$ 481.296 mil e R\$ 481.007, respectivamente. Para reverter esta situação, a continuidade operacional da Companhia e de suas controladas, conforme divulgado acima, depende do sucesso da conclusão dos seus respectivos planos de recuperação judicial, além da necessidade do aporte de recursos de novos investidores para continuar os projetos que permanecerão no portfólio das subsidiárias.

O Plano de Reestruturação iniciado em 2014 e que acabou culminando nos dois processos de recuperação judicial supracitados, vem sendo enfrentados pela Companhia com muito trabalho e dedicação de sua equipe. Constante redução de custos e busca por alternativas de receitas vem sendo uma tarefa diária de toda equipe. Esta reestruturação tem como objetivo último a preservação da atividade desenvolvida pela cia, ou seja, a mineração. Busca-se, portanto, redimensionar a cia para que esta possa prosseguir como unidade econômica e, por conseguinte, possa voltar a gerar mais empregos, impostos e tributos. Isto é, objetiva-se que, após a devida reorganização financeira e societária, a Companhia possa retornar como uma empresa sólida, ainda que de porte inferior ao seu projeto inicial. Para tanto, faz-se necessário que retenha determinados bens e ativos essenciais à viabilização de uma estrutura, ainda que mínima, para o desenvolvimento de sua atividade econômica. Nesse contexto, a cia pretende manter os seguintes ativos a permitir a sua alavancagem: (i) Participação Societária na MMX Sudeste, notadamente o projeto greenfield de Bom Sucesso; (ii) Participação Indireta na Mineração Morro do Ipê S.A. (Serra Azul); e (iii) Direitos Minerários da MMX Corumbá Mineração.

#### 1.4. Empresas integrantes das informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações contábeis das seguintes investidas:

	Participação - %				sede	Atividade principal
	Capital social		Capital votante			
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016		
<b>Controladas diretas</b>						
MMX Corumbá Mineração S.A. ("MMX Corumbá")	95,03%	94,81%	95,03%	94,81%	Brasil	Minério de ferro
MMX Sudeste Mineração S.A. - Em recuperação judicial ("MMX Sudeste")	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Brasil	Minério de ferro
MMX Corumbá Indústria e Comercio de Minérios Ltda. ("MMX Metálicos")	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Brasil	Minério de ferro
MMX Áustria GMBH ("MMX Áustria")	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Áustria	Exportação
Porto Sudeste Participações S.A.	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	Brasil	Operação portuária
<b>Coligadas Indiretas</b>						
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda. ("Terminal Sarzedo")	22,22%	22,22%	22,22%	22,22%	Brasil	Logística
Terminal de Cargas Paraopeba Ltda. ("TCP")	22,22%	22,22%	22,22%	22,22%	Brasil	Logística
Porto Sudeste do Brasil S.A. ("Porto Sudeste")	1,55%	4,76%	1,55%	4,76%	Brasil	Operação portuária
Santa Duna Empreendimentos e Participações S.A.	7,1%	7,1%	7,1%	7,1%	Brasil	Empreendimentos

### 1.5. Licenças

A política ambiental da Companhia e suas controladas tem como pré-requisito a obtenção de todas as licenças exigidas por lei para cada uma das suas instalações e atividades. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui, através de suas controladas diretas e indiretas, as seguintes licenças:

Empresa	Ref.	Nº	Tipo	Data de emissão	Vigência
MMX Corumbá		LO 002/91	Licença de operação	10/01/2017	4 anos

## 2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

### a) Declaração de conformidade com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com o BR GAAP e IFRS, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, emitidas em 24 de março de 2017. As práticas contábeis adotadas para estas informações financeiras intermediárias são consistentes com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, evidenciadas a partir da Nota Explicativa 2.

Em 10 de novembro de 2017, a Administração da Companhia autorizou a conclusão e a divulgação dessas informações trimestrais.

b) Base de preparação e mensuração

Em conexão com o plano de venda do controle dos projetos de mineração da Companhia, os ativos relacionados à MMX Corumbá Mineração continuam classificados como “ativos não circulantes mantidos para venda”, classificados no ativo circulante para fins de demonstrações financeiras consolidadas e os investimentos nas empresas em que esses ativos estão registrados foram mantidos como ativo não circulante nas demonstrações contábeis da controladora. Apesar de estes ativos estarem disponíveis para venda por mais de doze meses, a Administração continua comprometida com o plano de venda dos ativos, tendo assinado a transação de arrendamento da MMX Corumbá Mineração S.A. contemplando documentos para aquisição futura desta empresa. Adicionalmente, para fins de apresentação da demonstração dos resultados, para prover uma apresentação que beneficie o entendimento a Companhia optou por não apresentar o resultado desses projetos em uma única linha na demonstração dos resultados, mas sim linha a linha.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações trimestrais da Companhia.

O uso desses fatores é condição imprescindível e inerente à preparação das informações trimestrais. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, notadamente a venda dos projetos da Companhia e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação e classificação dos ativos não circulantes mantidos para venda que, por força normativa, foram classificados com ativo circulante, não significando necessariamente que tais ativos serão efetivamente vendidos em até um ano nem tampouco que serão alienados pelos valores consignados nas informações trimestrais.

Além da estimativa extremamente relevante acima comentada, outras estimativas relevantes são a seleção de vida útil do ativo imobilizado, a avaliação do valor recuperável de ativos, a avaliação de recuperação dos créditos fiscais diferidos, os pagamentos baseados em ações e os instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

## d) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

## 3. Sumário das principais práticas e estimativas contábeis

Na elaboração destas informações trimestrais individuais e consolidadas, as práticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Os novos pronunciamentos que passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2017, conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, não geraram impactos relevantes nas informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia.

## 4. Caixa e equivalentes de caixas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	5	11	7.150	13.503
	5	11	7.150	13.503
Transferência de ativos para mantidos para venda	-	-	(6.627)	(9.932)
	5	11	523	3.571

As aplicações financeiras da Companhia são de liquidez imediata e remuneradas a 100,75% do CDI.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais  
30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## 5. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Minério de Ferro	11.440	11.597
Almoxarifado	6.363	6.363
Provisão para perdas e obsolescência	(11.729)	(11.729)
	6.074	6.231
Transferência para ativos mantidos para venda (Nota9)	(6.043)	(6.200)
	31	31
Circulante	31	31
Não circulante	-	-

## 6. Impostos a recuperar ou compensar

Os impostos a recuperar ou compensar estão demonstrados pelo valor líquido de eventuais perdas na realização e assim se apresentam:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	-	14.489	14.489
Imposto de renda e contribuição social	28.996	27.786	42.297	49.703
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	2.494	1.872	9.715	7.151
Pis e Cofins	-	-	71.268	-
Outros	27	-	212	71.966
	31.517	29.658	137.981	143.309
Provisão para perdas de realização e Redução a Valor Recuperável	(4.616)	(4.497)	(87.870)	(83.779)
Transferência de ativos mantidos para venda (Nota 7)	-	-	(8.360)	(11.909)
	26.901	25.161	41.751	47.621
Circulante	2.937	2.988	8.669	16.631
Não Circulante	23.964	22.173	33.082	30.990

A realização dos créditos tributários de curto prazo se dará principalmente com a compensação dos impostos retidos de folha de pagamento, impostos incidentes sobre a prestação de serviços e Impostos sobre Operações Financeiras (IOF). O ativo não circulante é composto, principalmente, por créditos de imposto de renda, contribuição social e imposto de renda retido na fonte. A Companhia está engajada em trabalhar na realização dos créditos de longo prazo, e tem a política de provisionar para perda todos aqueles que julga não ser possível a realização.

7. Ativos mantidos para venda

Entre os anos de 2013 e 2014, a Companhia destinou para venda seus projetos de mineração e a participação não controladora no Porto Sudeste S.A. Com a conclusão da venda dos ativos minerários da controlada MMX Sudeste Mineração S.A. - Em Recuperação Judicial, conforme detalhado na nota 1, esta foi retirada da classificação Ativos não circulantes mantidos para venda.

Não há contrato de caráter irrevogável e irretratável que garanta que a venda dos projetos de mineração e participação não controladora no Porto Sudeste S.A. serão efetivadas nas datas e pelos valores consignados nas demonstrações financeiras. Esses ativos estão mantidos pelo valor de custo decrescido do impairment já reconhecido.

Circulante na rubrica "Passivos relacionados com os ativos não circulantes mantidos para venda".

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A seguir são apresentadas as principais rubricas e os montantes mantidos para venda (Consolidado):

	Movimentação do exercício			Por sistema				
	Saldo de 31/12/2016	Movimentação	30/09/2017	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Investimentos mantidos para venda	Eliminações	Total
Ativo								
Circulante	28.630	(7.863)	20.767	-	20.767	-	-	20.767
Caixa	9.932	(3.305)	6.627	-	6.627	-	-	6.627
Contas a receber	-	174	174	-	174	-	-	174
Impostos a recuperar	11.213	(3.816)	7.397	-	7.397	-	-	7.397
Estoques	6.200	(157)	6.043	-	6.043	-	-	6.043
Outros	1.285	(759)	526	-	526	-	-	526
Não Circulante	756	260	1.016	-	29.881	-	(28.865)	1.016
Impostos a recuperar	696	267	963	-	963	-	-	963
Partes relacionadas	-	-	-	-	28.865	-	(28.865)	-
Outros	60	(7)	53	-	53	-	-	53
Imobilizado	48.866	6.692	55.558	47.101	8.457	-	-	55.558
Ativos mantidos para venda	78.252	(911)	77.341	47.101	59.105	-	(28.865)	77.341

	Movimentação do exercício			Por sistema				
	Saldo de 31/12/2016	Movimentação	30/09/2017	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Investimentos mantidos para venda	Eliminações	Total
Passivo								
Circulante	3.963	(184)	3.779	-	4.133	-	(354)	3.779
Fornecedores	1.361	(105)	1.256	-	1.256	-	-	1.256
Impostos e contribuições a recolher	2.300	(486)	1.814	-	1.814	-	-	1.814
Partes relacionadas	-	-	-	-	354	-	(354)	-
Outros	302	407	709	-	709	-	-	709
Não circulante	46.547	1.152	47.699	-	47.699	-	-	47.699
Impostos e contribuições a recolher	15.729	(218)	15.511	-	15.511	-	-	15.511
Obrigações ligadas a retiradas de ativos e reflorestamento	27.945	1.991	29.936	-	29.936	-	-	29.936
Provisão para contingências	2.873	(621)	2.252	-	2.252	-	-	2.252
Passivos relacionados a ativos líquidos mantidos para venda	50.510	968	51.478	-	51.832	-	(354)	51.478
Ativos líquidos mantidos para venda	27.742	(1.879)	25.863	47.101	7.273	-	(28.511)	25.863

## Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O resultado do período referente aos ativos e passivos mantidos para venda é apresentado a seguir:

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Resultado de equivalência patrimonial (Nota8)	5.589	(40.370)
Provisão para patrimônio líquido negativo	(1.955)	(10.536)
Prejuízo do período de nove meses dos investimentos mantidos para venda	3.634	(50.906)

A reversão da provisão para investida com patrimônio líquido negativo refere-se à participação na controlada MMX Corumbá Mineração S.A. - Em recuperação judicial.

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida operacional	(8)	3
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(2.064)	(40.461)
Outras despesas operacionais	7.839	19.921
Receitas financeiras (Nota 19)	3.097	16.370
Despesas financeiras (Nota 19)	(2.817)	(18.774)
Variação cambial	-	(6.009)
Impostos	(166)	(556)
Prejuízo do período dos investimentos mantidos para venda	5.881	(29.506)

Os resultados estão detalhados na Nota 19.

Lucro líquido/(prejuízo) por ação no período referente aos ativos mantidos para venda:

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Básico e diluído (em R\$)	0,90644	(0,00784)
	0,90644	(0,00784)

Os fluxos de caixa líquidos incorridos são:

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda		
Caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	(3.304)	(23.564)
Caixa líquido gerado pelos ativos mantidos para venda	(3.304)	(23.564)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixas	-	1.249
Aumento/(redução) no caixa e equivalentes de caixas	(3.304)	(22.315)
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes de caixas		
No início do período	9.932	25.624
No fim do período	6.628	3.309
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(3.304)	(22.315)

## MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

### 8. Investimentos

#### Movimentação dos investimentos

	31/12/2016	Equivalência patrimonial	30/09/2017
Controladas			
MMX Metálicos	15	(15)	-
MMX Corumbá	1.397	5.556	6.986
MMX Sudeste	-	-	-
Porto Sudeste Participações	-	-	-
MMX Austria	102	-	102
Gaboard	-	-	-
Santa Duna Empreendimentos e Participações S.A	4.993	-	4.993
Royalties a receber Santa Duna Empreendimentos e Participações S.A	4.798	-	4.798
	<u>11.305</u>	<u>16.879</u>	<u>16.879</u>

Em 30 de setembro de 2017, os saldos dos investimentos na controlada Corumbá permaneceram classificados como mantidos para venda.

Conforme explicado na Nota 1, a Companhia era credora quirográfrica da MMX Sudeste, e, com a venda da UPI Operação Minerária, passou a deter cerca de 7,1% da Santa Duna Empreendimentos e Participações S.A.

#### Movimentação do passivo a descoberto

Em 30 de setembro de 2017, a MMX Sudeste Mineração S.A. em Recuperação Judicial e a MMX Metálicos apresentaram patrimônio líquido negativo.

	Passivo a descoberto		
	31/12/2016	Movimentação	30/09/2017
Controladas			
MMX Metálicos	(59.269)	(5.963)	(65.232)
MMX Sudeste	(67.583)	1.955	(65.629)
	<u>(126.852)</u>	<u>(4.008)</u>	<u>(130.861)</u>

#### Participações societárias

#### Informações sobre as controladas

	30/09/2017						
	Participação	Quantidade ações/quotas(mil)	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita líquida	Resultado do período
Controladas diretas							
MMX Corumbá	95,03%	710.841	59.105	51.832	7.273	158	5.881
MMX Minérios	100,00%	482.155	34.309	99.541	(65.232)	-	(5.963)
MMX Sudeste	99,99%	2.535.412.958	174.072	239.700	(65.628)	-	1.955
MMX Austria	100,00%	36.000	155	52	103	-	-
Porto Sudeste Participações	99,99%	999	1	-	1	-	-

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Imobilizado

	Controladora							
	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Outros	Total	
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2016	2.597	3	497	-	-	1.420	4.517	
Baixa	(1.935)	(3)	-	-	-	(281)	(2.219)	
Depreciação no exercício	(38)	-	(1)	-	-	(664)	(703)	
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2016	624	-	496	-	-	475	1.595	
Depreciação no exercício	-	-	-	-	-	(363)	(363)	
Saldo líquido em 30 de setembro de 2017	624	-	496	-	-	112	1.232	
	Consolidado							
	Edifícios e benfeitorias	Instalações	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Adiantamentos a fornecedores	Obras em andamento	Outros	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2016	2.598	3	497	-	-	-	1.419	4.517
Baixas	(1.936)	(3)	-	(142.967)	(81)	(9.732)	(286)	(155.005)
Variação Cambial	-	-	-	-	(1.845)	-	-	(1.845)
Transferências	-	-	-	-	578	(578)	-	-
Depreciação no exercício	(38)	-	(1)	-	-	-	(664)	(703)
Baixa ativo UPI Minerária	(3.022)	(64.536)	(45.160)	(18.372)	-	(156.259)	(14.676)	(302.025)
Redução ao valor recuperável UPI minerária	3.022	64.536	45.160	18.372	-	156.259	14.676	302.025
Redução ao valor recuperável	-	-	-	142.967	1.348	10.310	6	154.631
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2016	624	-	496	-	-	-	475	1.595
Adições	-	-	-	-	59	-	-	59
Baixas	-	-	-	-	(312)	-	(6.692)	(7.004)
Depreciação no exercício	-	-	-	-	-	-	(363)	(363)
Redução ao valor recuperável	-	-	-	-	253	-	6.692	6.945
Saldo líquido em 30 de setembro de 2017	624	-	496	-	-	-	112	1.232

As considerações sobre a redução dos ativos para o seu valor recuperável estão divulgadas na Nota 10.

## MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais  
30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

---

### 10. Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos

Composição da redução ao valor recuperável:

	31/12/2016	30/09/2017	Total
Imobilizado - Projeto Serra Azul	(796.304)	-	(796.304)
Impostos a recuperar - Projeto Serra Azul	(35.003)	-	(35.003)
Imobilizado - Operação Serra Azul	19.526	253	19.779
Imobilizado - Corumbá	1.867	6.692	8.559
Ágio na aquisição de controladas	508.353	-	508.353
Direitos Minerários	892	-	892
Direito retirada estoques	(1.372)	-	(1.372)
Custo para retirada de ativos e reflorestamento	7.179	-	7.179
	<u>(294.862)</u>	<u>6.945</u>	<u>(287.917)</u>

- (i) Devido à proposta de venda dos ativos da MMX Corumbá Mineração S.A - Em Recuperação Judicial, o ativo desta foi ajustado para R\$ 14.500 mil (valor que efetivamente será recuperado), sendo R\$ 8.457 mil vinculado ao ativo imobilizado e R\$ 6.043 mil referente ao valor recuperável de estoques.

### 11. Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas firmaram em 26 de março de 2007 um contrato Master de Mútuos Intercompany, entre si e com pessoas ligadas, cujas operações são documentadas na forma de notas de negociação que determinam entre as partes envolvidas, o valor, a taxa de juros e o índice de correção, equivalente a 101% do CDI, bem como o prazo de pagamento, que varia entre 180 e 360 dias.

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a) Saldos com partes relacionadas

	Controladora									
	Ativo						Passivo			
	Outras Contas a receber		Notas de débito(i)		Mútuos (ii)		Notas de débito(i)		Mútuos (ii)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
MMX Sudeste	-	-	27.021	26.348	34.717	32.575	-	-	5.227	4.906
MMX Corumbá	-	-	-	5	-	-	-	-	24.124	17.626
MMX Minérios	-	-	-	-	-	-	502	502	30.554	28.357
GVA	60.263	60.266	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	14.004	13.060
	<u>60.263</u>	<u>60.266</u>	<u>27.021</u>	<u>26.353</u>	<u>34.717</u>	<u>32.575</u>	<u>502</u>	<u>502</u>	<u>73.909</u>	<u>63.949</u>

- (i) Os saldos de rateio de despesas compartilhadas são relativos a serviços compartilhados cobrados através de rateio de despesas da controladora MMX para suas controladas.
- (ii) Em 25 de setembro de 2015, os antigos acionistas da GVA Mineração Ltda. renunciaram ao direito de crédito junto a MMX Sudeste Mineração S.A - em Recuperação Judicial, tendo a holding MMX Mineração S.A. assumido a responsabilidade pelo pagamento da dívida original. Assim, a MMX S.A registrou esse valor a receber da MMX Sudeste Mineração S.A. no ativo, uma vez que a MMX Mineração S.A. tem direito de regresso por conta da assunção dessa dívida.

	Controladora			
	Resultado			
	30/09/2017		30/09/2016	
Notas de débito (i)	Mútuos	Notas de débito	Mútuos	
MMX Sudeste	437	2.346	4.527	5.148
Eike Batista	-	(1.110)	-	(1.290)
MMX Corumbá	25	(1.637)	284	(1.251)
MMX Metálicos Corumbá	23	(2.437)	65	(2.803)
	<u>485</u>	<u>(2.748)</u>	<u>4.876</u>	<u>196</u>

- (i) Os saldos de rateio de despesas compartilhadas são relativos a serviços compartilhados cobrados através de rateio de despesas da controladora MMX para suas controladas

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais  
30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado							
	Ativo				Passivo			
	Clientes		Outras contas a receber		Notas de débito		Mútuos	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Eike Fuhrken Batista	-	-	-	-	-	-	14.004	13.059
	-	-	-	-	-	-	14.004	13.059

b) Administradores

Os montantes referentes à remuneração da Administração da Companhia estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Remuneração da diretoria (*)	2.014	6.971
Honorários do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	303	352
	2.317	7.323



## 14. Provisão para litígios e demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza cível, trabalhista e ambiental e em processos administrativos decorrentes do curso normal das operações. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas com base na avaliação dos assessores legais.

## a) Contingências prováveis

A Companhia e suas controladas constituíram provisão para aquelas contingências que apresentam perdas avaliadas como prováveis.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributárias	-	-	35	35
Cíveis	230	231	288	3.019
Trabalhistas	171	141	16.924	19.703
Ambientais	-	-	2.358	2.358
	<u>401</u>	<u>372</u>	<u>19.605</u>	<u>25.115</u>
Transferência para passivos relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	(2.264)	(2.873)
	<u>401</u>	<u>372</u>	<u>17.341</u>	<u>22.242</u>

As causas tributárias são referentes, principalmente, a autos de infração lavrados no âmbito fiscal sobre o recolhimento de ICMS, IRPJ, PIS, CSLL e COFINS.

As contingências trabalhistas referem-se principalmente às horas "in itinere", horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade, indenização por danos materiais e morais, acidente de trabalho, equiparação salarial e verbas rescisórias, além de condenações subsidiárias em obrigações trabalhistas referentes a empregados de empresas contratadas.

As contingências de natureza ambiental são relacionadas, principalmente, a processos abertos pelo IBAMA e órgãos ambientais estaduais no âmbito administrativo.

## Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação da provisão para contingências durante o período findo em 30 de setembro de 2017 foi a seguinte:

	Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Baixas	30/09/2017
MMX	371	30	-	401
MMX Metálicos Corumbá	1.285	50	-	1.335
MMX Corumbá	2.873	-	(609)	2.264
MMX Sudeste	20.586	541	(5.522)	15.605
	25.115	621	(6.131)	19.605
Transferência para passivo mantido para venda	(2.873)	-	-	(2.264)
	22.242	621	(6.131)	17.341

## b) Contingências possíveis

A Companhia e suas controladas são também objeto de ações trabalhistas, tributárias, cíveis e ambientais, cujas perdas são avaliadas como possíveis, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Cíveis	27.315	273.154	188.977	521.055
Tributárias	2.342.834	2.342.834	2.350.215	2.358.483
Trabalhistas	523	514	16.236	13.867
Ambientais	-	-	480.802	466.449
	2.370.672	2.616.502	3.036.230	3.359.854

As causas cíveis estão representadas substancialmente por ações indenizatórias, relacionadas à pesquisa mineral no interior do Estado da Bahia durante a administração da empresa IRX Mineração Ltda., a título de danos materiais, ação de ressarcimento relativa a contrato de prestação de serviços firmado com MMX Sudeste e indenizações contratuais devido à paralisação do Projeto Serra Azul.

As causas tributárias referem-se, principalmente, aos autos de infração da Receita Federal do Brasil, referentes à Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, supostamente devidos no ano base de 2007, no valor histórico de R\$ 3.758.038.

As contingências trabalhistas referem-se principalmente às horas "in itinere", horas extras, adicional de periculosidade e insalubridade, indenização por danos materiais e morais, acidente de trabalho, equiparação salarial e verbas rescisórias, além de condenações subsidiárias em obrigações trabalhistas referentes a empregados de empresas contratadas.

As contingências de natureza ambiental são relacionadas, principalmente, a processos abertos pelo IBAMA e órgãos ambientais estaduais no âmbito administrativo, além de Ações Cíveis Públicas.

c) Auto de Infração IRPJ e CSLL

A Companhia é parte de ações na esfera administrativa e judicial, cuja probabilidade avaliada por seus assessores é remota, não cabendo provisão ou divulgação em suas informações trimestrais. Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia recebeu autos de infração da Receita Federal do Brasil, referentes a Imposto de Renda Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, supostamente devidos no ano base de 2007, no valor total aproximado a R\$4.345.515.

A decisão de primeira instância administrativa reduziu a autuação para cerca de R\$1.700.000, sendo que tanto a MMX quanto a Receita Federal já interpuseram recursos. Baseada na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Administração estima a probabilidade de perda entre possível e remota.

Visto que parte da pretensão da RFB já foi julgada extinta no âmbito administrativo, atualmente o processo encontra-se em fase de recurso, versando sobre a exigibilidade ou não do valor atualizado de R\$ 2.308.365, classificada como possível na esfera administrativa.

## 15. Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Considerando a existência de histórico de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social bem como baseado nas projeções de eventuais resultados tributáveis futuros, a administração da companhia, ciente de um cenário de incertezas relacionadas à recuperação dos créditos fiscais de imposto de renda e da contribuição social, optou por não reconhecer o ativo de imposto de renda diferido. Os referidos créditos não reconhecidos representavam o montante de R\$ 1.425.029 31 de dezembro de 2016 passando para R\$ 1.188.500 Em 30 de setembro de 2017.

## b) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos não reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Prejuízos fiscais	80.020	76.092	666.855	661.062
Base negativa de contribuição social	28.807	27.393	240.068	237.982
Ajuste Lei nº11.638/07-Ajuste a valor presente (AVP)	(3)	(3)	(207.346)	(207.346)
Variação cambial	(3.656)	(3.503)	(3.656)	(3.503)
Redução ao valor recuperável de ativos	-	-	531.864	534.225
Provisão para contingências	136	126	8.448	10.324
Provisão para passivo a descoberto	(344.591)	(119.491)	(344.591)	(119.491)
Provisão para não realização de impostos	1.569	-	12.449	11.260
Provisão para perda de estoque	-	-	3.545	3.545
Provisão para fornecedores	-	-	77.289	77.927
Perda na Integralização de participação societária	60.227	60.227	60.227	60.227
Outros ajustes	129.947	146.092	143.349	158.817
	<u>(47.554)</u>	<u>186.933</u>	<u>1.188.501</u>	<u>1.425.029</u>

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos não reconhecidos decorrem dos saldos de prejuízos fiscais e diferenças temporárias que a Companhia e suas controladas não esperam realizar integralmente.

## 16. Títulos de remuneração variável

Em abril de 2015, foi realizada a permuta de títulos de remuneração variável baseados em royalties de emissão da MMX Mineração e Metálicos S.A. por quotas classe b de emissão do Porto Sudeste Royalties Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, fundo de investimento em participações, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 20.082.573/0001-19 ("FIP-IE") de titularidade da MMX. Conduzida via oferta secundária, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, onde a MMX ofertou até 354.585.423 (trezentas e sete milhões, novecentas e dezoito mil, setecentas e cinquenta e seis) quotas classe b de emissão do FIP-IE, as quais deveriam ser necessariamente permutadas por Títulos MMXM11. Foi registrada a permuta dessa quantidade de quotas B, pela mesma quantidade de Títulos MMXM11 detidos pelo Banco Itaú BBA S.A. - Nassau Branch e Banco Bradesco S.A. Assim, os saldos que ficaram remanescentes de 9.519.226 (nove milhões, quinhentos e dezenove mil, duzentos e vinte e seis) Títulos MMXM11 foram registrados no balanço. Em 30 de setembro de 2017 por R\$20.357, representando 0,97% do total dos títulos M11, alocados no ativo não circulante da Companhia, com os respectivos títulos Port11 como espelho registrados no passivo não circulante.

## 17. Obrigações ligadas à retirada de ativos e reflorestamento

A Companhia e suas controladas têm obrigações ligadas à retirada de ativos e de reflorestamento originados de exigências regulatórias quando do término dos respectivos direitos de exploração. Tais gastos são capitalizados e depreciados sobre a vida útil do ativo de longo prazo com base no método das unidades produzidas.

## Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores estimados para a situação de descontinuidade atual, de acordo com a previsão de vida útil restante dos empreendimentos, foram revisados considerando a expectativa de inflação de longo prazo (6,0% a.a.), ajustados por prêmio de risco de mercado (5,0% a.a.) e, posteriormente, descontados pela taxa de desconto livre de risco ajustada de 9,61% a.a.

As variações nas obrigações ligadas a retirada de ativos estão demonstradas a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Passivo incorrido	27.945	68.288
Aumento de despesa	1.991	5.338
Baixa UPI Mina	-	(45.681)
Transferência de passivos relacionados ativos mantidos para venda	(29.936)	(27.945)
Saldo ao final do exercício	-	-

## 18. Patrimônio Líquido

## a) Capital social

O capital social da Companhia é representado por ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

	Ações ordinárias	
	Qde. (mil)	(R\$)
Em 30 de setembro de 2017	6.488	5.404.850
Em 31 de dezembro de 2016	6.488	5.404.850

A composição acionária da Companhia Em 30 de setembro de 2017 assim se apresenta:

Acionistas	Qde. (mil)	(R\$)	%
Centennial Asset Mining Fund LLC	1.800	1.499.398	27,74
Eike Fuhrken Batista	1.229	1.023.919	18,94
FIM Mercatto Botafogo	179	149.409	2,76
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	191	159.017	2,94
Outros	3.089	2.573.106	47,62
Total	6.488	5.404.850	100,00

## b) Custo na emissão de ações

Representado pelos custos de transação das operações de subscrição de novas ações da Companhia pela Wisco Brasil Investimentos em Metalurgia Ltda. e pela SK Networks Co. Ltd. no montante de R\$48.329 (R\$48.329 Em 30 de setembro de 2017).

## Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## c) Reserva de capital

A reserva de capital de R\$58.688 (R\$58.689 em 31 de dezembro de 2016) é representada pelo: (i) registro contábil do plano de opção de compra de ações no montante de R\$56.869 (R\$56.870 em 31 de dezembro de 2016), e (ii) ágio na emissão de ações da Companhia, no valor de R\$1.819, aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de maio de 2010.

## d) Lucros/(prejuízos) básicos e diluídos por ação

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/(prejuízo) atribuído aos acionistas, pela quantidade média ponderada de ações em circulação (total de ações menos as ações em tesouraria).

O lucro/(prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir, quando aplicável a conversão de todas as ações potenciais diluídas.

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízo atribuído aos acionistas	(7.867)	(31.569)
Número de ações em circulação (em milhares de ações) - ações ordinárias	6.488	6.488
Prejuízo básico e diluído por ação	<u>(1,21255)</u>	<u>(4,86575)</u>

## 19. Despesas por natureza, resultado financeiro e outras receitas/(despesas) operacionais

## Despesas administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Salários e encargos	(2.784)	(9.483)	(5.628)	(12.340)
Serviços de terceiros	(2.634)	1.945	(6.738)	(8.018)
Aluguéis e arrendamentos	(53)	(35)	(139)	(196)
Depreciação e amortização	(363)	(552)	(363)	(552)
Impostos e taxas	225	(467)	(4.294)	(4.326)
Provisão para não realização de créditos tributários	(119)	(4.497)	(4.092)	(26.335)
Doações não dedutíveis	-	-	-	-
Multas e penalidades	-	(4)	(23)	(91)
Provisão para litígios e demandas judiciais	(30)	1	5.509	(1.639)
Despesas diversas	(792)	(2.090)	(1.105)	(2.686)
	<u>(6.550)</u>	<u>(15.182)</u>	<u>(16.873)</u>	<u>(56.183)</u>

## Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

## Outras receitas/(despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Provisão para custos contratuais - Contratos Serra Azul	-	-	-	(28.845)
Redução ao valor recuperável	-	-	6.944	154.709
Redução ao valor recuperável Ativo Mantido para Venda	-	-	-	(92.202)
Perda Alienação ativos	-	-	-	(12.290)
Outros	238	(1.043)	5.594	(2.121)
	<u>238</u>	<u>(1.043)</u>	<u>12.538</u>	<u>19.251</u>

- (i) Em 30 de setembro de 2017 a Companhia ajustou o ativo imobilizado da Controlada MMX Corumbá Mineração S.A - Em Recuperação Judicial de forma a valoriza-lo em R\$ 14.500 mil, conforme proposta de venda dos ativos recebida.

## Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas financeiras				
Juros	(6.106)	(8.901)	(41.759)	(62.620)
Juros sobre mútuo	(5.602)	(5.829)	-	-
IOF	(138)	(79)	(175)	(291)
Corretagens e comissões	(1)	(1)	(1)	(81)
Variação cambial	-	-	-	-
Outros	(583)	(506)	(597)	(513)
	<u>(12.430)</u>	<u>(15.316)</u>	<u>(42.532)</u>	<u>(63.505)</u>
Receitas financeiras				
Variação cambial	3.081	29.455	2.829	23.448
Juros	1.491	1.712	33.364	44.921
Juros sobre mútuo	2.764	5.633	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	-	2	948	982
Outros	-	60	367	1.853
	<u>7.336</u>	<u>36.862</u>	<u>37.508</u>	<u>71.204</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(5.094)</u>	<u>21.546</u>	<u>(5.024)</u>	<u>7.699</u>

## 20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de gerenciamento de risco aprovada pelo Conselho de Administração.

## Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A classificação e a mensuração dos principais ativos financeiros por categoria são os seguintes:

Ativos financeiros	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Recebíveis	Ativos ao valor justo através do resultado	Total	Recebíveis	Ativos ao valor justo através do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	5	5	-	11	11
	-	5	5	-	11	11

  

Ativos financeiros	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Recebíveis	Ativos ao valor justo através do resultado	Total	Recebíveis	Ativos ao valor justo através do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	7.150	7.150	-	13.503	13.503
	-	7.150	7.150	-	13.503	13.503

Os principais passivos financeiros, exceto por instrumentos financeiros derivativos, são classificados e mensurados ao custo amortizado, como se segue:

Passivos financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	134.002	133.075	134.459	133.075
Contas a pagar	237.845	240.858	336.654	346.067
Contas a pagar a partes relacionadas	74.411	64.451	14.004	13.059
Acordo GVA	67.213	66.242	67.213	66.242
Royalties MMXM11	20.357	21.687	20.357	21.687
	533.828	526.313	572.687	580.130

O conceito do "valor justo" prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Uma parte dos ativos e passivos financeiros da Companhia e subsidiárias tem seu valor justo similar ao valor contábil, tais como caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar e a receber, e dívidas bullet e de curto prazo.

20.1. Risco de mercado

Risco de variação nos preços de mercadorias (commodities), taxas de câmbio e de juros.

20.2. Risco cambial

Risco de flutuação nas taxas de câmbio, às quais podem estar associados ativos e passivos da Companhia.

20.3. Risco de taxa de juros

O saldo remanescente do endividamento da Companhia está 100% atrelado a juros fixos, eliminado o risco da flutuação na taxa de juros.

20.4. Risco de liquidez

Em condições normais, a Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Entretanto, devido às dificuldades financeiras da Companhia, a MMX Mineração S.A, MMX Sudeste Mineração S.A., e MMX Corumbá Mineração S.A ajuizaram pedido de recuperação judicial. Dessa forma, os pagamentos das obrigações da Companhia estão sendo tratados no âmbito da recuperação judicial.

20.5. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a MMX adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos riscos de crédito a seguir descritos desconsiderando a reclassificação para o ativo não circulante disponível para venda:

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais  
30 de setembro de 2017 e 2016  
(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Posições representativas do risco de crédito	Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Risco de crédito	7.150	13.053
	<u>7.150</u>	<u>13.053</u>

## 21. Informações por segmento de negócios

### 21.1. Descrição dos segmentos

A Companhia é dividida em unidades de negócios com base em produtos e serviços, com dois segmentos sujeitos a divulgações de informações. A Administração da Companhia considera estes dois segmentos separados por região, porém com um único produto que é o minério de ferro (sistemas Corumbá e Sudeste), o qual está sujeito a riscos e remunerações gerenciados por decisões centralizadas.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Em 30 de setembro de 2017, os ativos do sistema Corumbá permaneceram destinados a venda, assim como a participação não controladora no Porto Sudeste S.A., maiores detalhes apresentados na Nota 7.

#### Projetos e atividades

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia, através de suas controladas diretas ou indiretas, desenvolve os projetos e atividades resumidos a seguir:

##### a) Sistema Sudeste

O Sistema Sudeste manteve em seu portfólio o ativo mineral denominado Bom Sucesso, projeto Green Field. Além disto, possui participação em suas coligadas Terminal Sarzedo Ltda. e TCP.

##### b) Sistema Corumbá

O Sistema Corumbá é composto por complexo de extração de minério de ferro da MMX Corumbá. A MMX Corumbá é detentora de direitos minerários e arrendatária de direitos de lavra no Município de Corumbá, no Estado do Mato Grosso do Sul.

Conforme descrito nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2013, foi identificada a necessidade de redução do valor recuperável dos ativos mantidos no sistema MMX Corumbá no montante de R\$133.748 relativo a obras em andamento, ágio, direitos minerários e custos para recomposição de ativos.

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21.2. Balanços por segmento

30/09/2017	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Corporativo	Ajustes e eliminações	Eliminações mantidos para venda	Consolidado
Ativo						
Circulante	58.315	20.766	3.718	-	9.474	92.273
Não Circulante	115.757	29.882	200.889	(278.641)	(1.017)	66.870
Investimentos	-	-	16.905	(7.088)	-	9.817
Imobilizado	-	8.457	1.232	-	(8.457)	1.232
Intangível	-	-	-	-	-	-
	<u>174.072</u>	<u>59.105</u>	<u>222.744</u>	<u>(285.729)</u>	<u>-</u>	<u>170.192</u>
Passivo						
Circulante	215.558	4.134	747.074	(409.501)	47.698	604.963
Não circulante	24.142	47.698	22.094	-	(47.698)	46.236
Patrimônio Líquido	(65.628)	7.273	(546.424)	123.772	-	(481.007)
	<u>174.072</u>	<u>59.105</u>	<u>222.744</u>	<u>(285.729)</u>	<u>-</u>	<u>170.192</u>
31/12/2016	Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Corporativo	Ajustes e eliminações	Eliminações mantidos para venda	Consolidado
Ativo						
Circulante	72.510	28.630	5.365	-	2.521	109.026
Não Circulante	109.011	21.887	196.580	(260.974)	(756)	65.748
Investimentos	-	-	11.331	(1.514)	-	9.817
Imobilizado	-	1.765	1.595	-	(1.765)	1.595
	<u>181.521</u>	<u>52.282</u>	<u>214.871</u>	<u>(262.488)</u>	<u>-</u>	<u>186.186</u>
Passivo						
Circulante	218.360	4.343	686.422	(387.827)	46.548	567.846
Não circulante	30.744	46.547	61.029	-	(46.548)	91.772
Patrimônio Líquido	(67.583)	1.392	(532.580)	125.339	-	(473.432)
	<u>181.521</u>	<u>52.282</u>	<u>214.871</u>	<u>(262.488)</u>	<u>-</u>	<u>186.186</u>

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21.3. Demonstração dos resultados por segmento

	Consolidado				
	Período findo Em 30 de setembro de 2017				
	Minério de ferro		Corporativo	Ajustes e eliminações	Consolidado
Sistema Sudeste	Sistema Corumbá				
Receita de venda de bens e/ou serviços - MI	-	158	-	-	158
Receita de venda de bens e/ou serviços - ME	-	-	-	-	-
	-	158	-	-	158
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	(166)	-	-	(166)
Resultado bruto	-	(8)	-	-	(8)
Receitas/(despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	(6.838)	(2.064)	(7.971)	-	(16.873)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	5.589	(5.589)	-
Provisão para patrimônio líquido negativo	-	-	(4.008)	4008	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	4.365	7.839	334	-	12.538
	(2.473)	5.775	(6.056)	(1.581)	(4.335)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	(2.473)	5.767	(6.056)	(1.581)	(4.343)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	8.835	3.097	6.883	15.864	34.679
Despesas financeiras	(4.409)	(2.817)	(16.613)	(15.864)	(39.703)
	4.426	280	(9.730)	-	(5.024)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.953	6.047	(15.786)	(1.581)	(9.367)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	2	(166)	1.957	-	1.793
Lucro líquido/(prejuízo) do período consolidado	1.955	5.881	(13.829)	(1.581)	(7.574)
Outras divulgações					
Despesas de depreciação e amortização	-	-	363	-	363

MMX MINERAÇÃO E METÁLICOS S.A.

Notas explicativas da Administração às informações trimestrais

30 de setembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				
	Período findo em 30 de setembro de 2016				
	Minério de ferro			Ajustes e eliminações	Consolidado
Sistema Sudeste	Sistema Corumbá	Corporativo			
Receita de venda de bens e/ou serviços - MI	-	-	-	-	-
Receita de venda de bens e/ou serviços - ME	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	3	-	-	-	3
Resultado bruto	3	-	-	-	3
Receitas/(despesas) operacionais					
Administrativas e gerais	(38.384)	(2.077)	(15.722)	-	(56.183)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(40.370)	40.370	-
Provisão para patrimônio líquido negativo	-	-	5.439	(5.439)	-
Outras receitas/(despesas) operacionais	21.178	(1.257)	(670)	-	19.251
	(17.206)	(3.334)	(51.323)	34.931	(36.932)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	(17.203)	(3.334)	(51.323)	34.931	(36.929)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	12.788	3.582	33.984	20.850	71.204
Despesas financeiras	(21.549)	(3.234)	(17.872)	(20.850)	(63.505)
	(8.761)	348	16.112	-	7.699
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(25.964)	(2.986)	(35.211)	34.931	(29.230)
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	-	(556)	(1.959)	-	(2.515)
Prejuízo/lucro líquido do período consolidado	(25.964)	(3.542)	(37.170)	34.931	(31.745)
Outras divulgações					
Despesas de depreciação e amortização	-	-	551	-	551

## 22. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas contratam cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas contratadas englobam riscos como responsabilidade civil, seguro automóvel, contra incêndio, riscos operacionais, além de uma apólice de seguro de vida em grupo para os nossos colaboradores.

Risco coberto	Importância Segurada
Danos materiais	20.000
Responsabilidade civil	10.000

A Companhia e suas controladas consideram que as coberturas destas apólices são consistentes com as utilizadas na indústria de mineração e são contratadas de acordo com os objetivos da Companhia obedecendo às melhores práticas de gestão de risco corporativo.

Conselho de Administração	Diretoria
Pedro de Moraes Borba - Presidente	Ricardo Furquim Werneck Guimarães - Diretor- Presidente e Diretor de Relações com Investidores
Julio Alfredo Klein Junior - Conselheiro	
Maria Carolina Catarina Silva e Gedeon - Conselheiro	Regina Arrigoni Urzedo Rocha - Diretora
Ricardo Furquim Werneck Guimarães - Conselheiro	
Flávia Soeiro - Conselheira Independente	

---

Marcela Roque Leite  
CRC-MG 090.101/07

## **Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos Auditores Independentes, datado em 10 de novembro de 2017, relativo às Demonstrações Financeiras (Individual e Consolidado) do trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2017.

Ricardo Furquim Werneck Guimarães - Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Regina Arrigoni Urzedo Rocha - Diretora

## **Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras (Individual e Consolidado) relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2017.

Ricardo Furquim Werneck Guimarães - Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Regina Arrigoni Urzedo Rocha - Diretora